



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Marina Rocha Barros de Lima¹

Ana Beatriz da Silva Belarmino²

Milena Lopes de Oliveira³

Marcus Aurelio Coelho Sá Oliveira⁴

Lúcia de Fátima da Silva⁵

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO EIXO 4.1.3: Enfermagem em Saúde do Adulto e Saúde do Idoso

RESUMO

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma doença em que o coração não consegue bombear o sangue adequadamente e, como consequência, os tecidos não recebem o suprimento sanguíneo e de oxigênio suficientes. **Objetivo:** Verificar a atuação da equipe de enfermagem no contexto de reabilitação ao paciente acometido por Insuficiência Cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em 5 artigos identificados pela estratégia PICO para elaboração da questão orientadora. **Resultados:** A reabilitação cardíaca é composta de três fases: intra-hospitalar, ambulatorial e intervenção ao longo prazo, nelas a enfermagem desempenha um papel crucial, aplicando diagnósticos e intervenções centrados no paciente. **Conclusão:** A equipe de enfermagem é imprescindível para o tratamento do paciente com insuficiência cardíaca, auxiliando na adaptação ao seu novo estilo de vida e minimizando o risco de complicações. A elaboração de estudos sobre o tema também contribui para o crescimento do saber científico, impactando positivamente na reabilitação e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Insuficiência cardíaca; Reabilitação

INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca (IC) é caracterizada como uma síndrome clínica, em que o coração não é capaz de bombear o sangue adequadamente para todas as regiões do corpo, o que pode afetar tanto a circulação pulmonar quanto a sistêmica (Nascimento, et al., 2023). Essa patologia possui alta taxa de morbidade e mortalidade, com 26 milhões de pessoas com a doença no mundo, caracterizando-se assim como um problema de saúde pública mundial

1. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda de Enfermagem/Universidade Estadual do Ceará

3. Graduanda em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

4. Graduando em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

5. Doutora em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: marina.rocha@aluno.uece.br

(Nunes, 2023). Além disso, essa condição clínica apresenta sintomas bem característicos, como: fadiga, dispneia e edema, o que atrapalha a realização de atividades diárias (Paulo, 2019).

Nesse contexto, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Reabilitação Cardiovascular corresponde às atividades desempenhadas com o paciente, com o objetivo de melhorar sua condição psicológica e física, de modo que ele seja capaz de retomar às suas atividades cotidianas de maneira satisfatória (De Souza Pinheiro, et al., 2022). Percebe-se que a enfermagem desempenha papel fundamental nessa reabilitação, utilizando o Processo de Enfermagem (PE), que favorece a organização e sistematização do cuidado que será destinado ao paciente.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é verificar a atuação da equipe de enfermagem no contexto de reabilitação ao paciente acometido por Insuficiência Cardíaca, assim como explorar como a prática de enfermagem é capaz de auxiliar esses pacientes na conquista da sua melhora de vida, na redução de complicações e na adesão ao tratamento.

MÉTODO

Este estudo é uma revisão integrativa de literatura, que possui como objetivo aprofundar os conhecimentos pré existentes acerca de um determinado conteúdo. Dessa forma, para alcançar este objetivo seguiu-se as seguintes etapas: 1) Identificação do tema e elaboração da questão norteadora, 2) Implementação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) Seleção, organização e avaliação dos estudos escolhidos, 4) Interpretação das informações dos estudos, 5) Síntese dos conhecimentos (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

Utilizou-se a estratégia PICo para a elaboração da questão norteadora, sendo P= População, pacientes com Insuficiência Cardíaca; I= Fenômeno de interesse, reabilitação; Co= Contexto, saúde cardiovascular (Aromataris, 2021). Desse modo, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual a atuação da equipe de enfermagem na reabilitação de pacientes com Insuficiência Cardíaca?

A busca pelos materiais bibliográficos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) utilizados foram "Insuficiência cardíaca", "Reabilitação" e "Enfermagem". A busca foi realizada durante o mês de março de 2024 e com a aplicação desses descritores encontrou-se 337 resultados.

Outrossim, os critérios de inclusão aplicados foram: 1) Artigos completos, 2) Idioma português, 3) Publicado nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram os artigos que não se encaixam nos parâmetros citados anteriormente. Ao fim da aplicação dos critérios anteriores foram identificados 21 artigos, estes que foram lidos na íntegra e, por fim, selecionou-se 5 desses para a elaboração deste estudo.

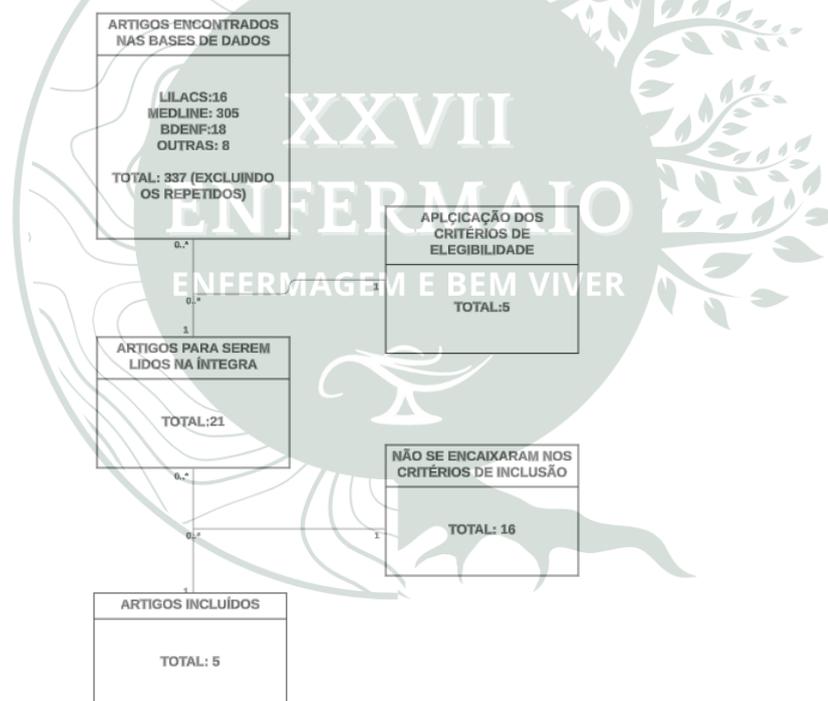


Figura 1 - Fluxograma PRISMA. Fortaleza, Ceará, Brasil. 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se, na sequência, o Quadro 1 contendo as informações obtidas dos artigos analisados na presente revisão.

Quadro 1: Principais informações dos artigos selecionados para essa revisão.

TÍTULO	AUTOR/PAÍS/ID IOMA/ANO	MÉTODO	OBJETIVO	RESULTADOS E DISCUSSÕES
Efetividade dos programas de reabilitação cardíaca na insuficiência cardíaca: revisão sistemática da literatura	Paulo, Marta Alexandre Nascimento/Brasil/Português/2019	Efetivou-se uma revisão sistemática da literatura com base na metodologia PICO, a partir da pesquisa nas bases de dados eletrônicas	Este estudo teve por objetivo descrever como a teoria de médio alcance para enfermagem em reabilitação cardiovascular, a partir da	Da análise dos estudos selecionados constatou-se que os programas de reabilitação cardíaca baseados no exercício físico favorecem o controle dos

		<p>Pubmed, Cochrane Central Register of Controlled Trials, CINAHL Complete, PEDro, SciELO e google acadêmico de estudos publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2018. Foram selecionados quatro estudos para o corpus do trabalho de acordo com os critérios de avaliação metodológica.</p>	<p>utilização do processo de enfermagem, contribuiu para o processo de reabilitação cardiovascular em pacientes com insuficiência cardíaca.</p>	<p>fatores de risco cardiovascular (diminuição da TA, IMC, perímetro abdominal e hábitos tabágicos) ($p < 0,01$), melhoram o nível de capacidade funcional e a qualidade de vida dos indivíduos com Insuficiência Cardíaca e estão associados à diminuição do risco de hospitalização por Insuficiência Cardíaca ($p = 0,0004$). Existem ainda evidências, de que os programas de reabilitação cardíaca independentemente da modalidade do programa de exercício físico têm impacto positivo na melhoria da capacidade funcional e da qualidade de vida dos doentes com insuficiência cardíaca</p>
<p>Desenvolvimento das teorias de médio alcance na enfermagem.</p>	<p>Leandro Tânia Alteniza/Brasil/Português/2020</p>	<p>Revisão integrativa nas bases Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scopus, Cinahl</p>	<p>Identificar na literatura como as Teorias de Médio Alcance (TMA) têm sido desenvolvidas na enfermagem</p>	<p>Todos os artigos apresentaram conceitos relacionados às TMA. A maioria desenvolveu quadro síntese. Algumas teorias formularam</p>

		(Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), Web of Science e portal PubMed, utilizando a palavra-chave middle range theory, o descritor nursing, seus correspondentes em português (Lilacs) e o operador booleano AND. A amostra incluiu 25 artigos.		proposições, hipóteses e nomes específicos. Apenas 16 artigos citavam o referencial metodológico, enquanto 22 usavam teorias ou modelos para fundamentação teórica e 11 utilizavam revisão na literatura
Aplicação da teoria de médio alcance para enfermagem em reabilitação cardiovascular de pacientes com insuficiência cardíaca	Pinheiro, Hugo de Souza/Brasil/Portugêes/2022	Realizou-se um estudo quase experimental, não randomizado, baseado em pré e pós-intervenção. A amostra foi constituída por 16 pacientes internados em uma unidade de referência em cuidados com insuficiência cardíaca. Alcançou-se um total de 14 diagnósticos prioritários para os respectivos participantes.	Este estudo teve por objetivo descrever como a teoria de médio alcance para enfermagem em reabilitação cardiovascular, a partir da utilização do processo de enfermagem, contribuiu para o processo de reabilitação cardiovascular em pacientes com insuficiência cardíaca.	Os diagnósticos mais incidentes foram ansiedade, medo, intolerância à atividade e fadiga.
Papel do enfermeiro especialista em enfermagem de	Nunes, Marisa Daniela Portugêes/Brasil/Portugêes/2023			

reabilitação no cuidado de pessoa com insuficiência cardíaca				
Validação de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem à pessoa com insuficiência cardíaca	Nascimento, Maria Naiane Rolim/Brasil/Português/2023	Estudo metodológico, de acordo com os passos para construção de Subconjuntos Terminológicos no Brasil. Pesquisa realizada de 2019-2020. Os enunciados e intervenções foram organizados conforme a teoria de médio alcance para enfermagem em reabilitação cardiovascular.	Validar o conteúdo dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem para o cuidado à pessoa com insuficiência cardíaca.	Participaram do estudo 58 especialistas. Foram validados 39 diagnósticos/resultados e 168 intervenções. Os enunciados com maior concordância estiveram relacionados ao cuidado reabilitador seguido do programa de reabilitação cardiovascular supervisionado.

No momento que a pessoa é admitida no hospital é dado início a reabilitação cardíaca que é composta por três etapas: fase I, intra-hospitalar, fase II, ambulatório e fase III, intervenção de longo prazo. Primeiro, é realizada a avaliação inicial, o plano de exercícios intra-hospitalar, a educação para a saúde, o treino das atividades de vida diária e a preparação para a alta. Assim, com uma a três semanas após a alta hospitalar poderá começar a fase II, as intervenções nesta etapa incluem programa de exercícios individualizado considerando tipo, frequência, intensidade e modalidade e também programas de educação e modificação de estilo de vida. Na fase três, as intervenções de enfermagem acompanham o indivíduo ao longo da vida (Nunes, 2023).

A partir da avaliação de enfermagem é identificado as necessidades do indivíduo com IC para assim desenvolver o julgamento clínico e o raciocínio crítico que resultará no planejamento e implementação da assistência. Dessa forma, a enfermagem busca prevenir danos e agravos e atuar na reabilitação do paciente por meio da preservação da qualidade de vida, realização das atividades de vida diária e proporcionando ambiente seguro (Nascimento, et al, 2023).

A teoria de médio alcance em Enfermagem para Reabilitação Cardiovascular (TMA-Enf RCV), tem a intenção de explicar partes de um todo de uma teoria, por meio das observações da organização, comportamentos e mudanças sociais. Para isso, os pesquisadores unem a pesquisa e a prática para compor seus resultados (Leandro *et al.* 2020).

Segundo Pinheiro et al, 2022, foi realizada a identificação dos principais diagnósticos de enfermagem utilizando um subconjunto terminológico da CIPE®, estabelecendo cinco conceitos da (TMA-Enf RCV), sendo eles: Cuidado reabilitador, Processo educativo, Apoio psicossocial ao paciente e família, Programa de reabilitação cardiovascular supervisionado e Terapia baseada no exercício. Dentre eles destacam-se com maior quantidade de diagnósticos e intervenções de enfermagem “Apoio psicossocial ao paciente e à família” e “Programa de Reabilitação Cardiovascular Supervisionado”, esses resultados ajudam no desenvolvimento de ações específicas para o quadro clínico de pessoas com IC.

Portanto, de acordo com a investigação fica evidente a importância do programa de reabilitação cardíaca que beneficia na capacidade funcional e na manutenção da qualidade de vida (Nunes, 2023). Para isso, é necessário uma abordagem holística, analisando os aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível observar a importância da enfermagem na assistência de pacientes acometidos por insuficiência cardíaca. Por meio do estudo das teorias de enfermagem é possível desenvolver a prática de enfermagem diante do processo de reabilitação, principalmente no quesito físico e psicológico.

A fim de garantir o auxílio na adaptação ao novo estilo de vida e minimizar os riscos de complicações no quadro cardíaco é necessário se atentar às etapas do processo de enfermagem, nas particularidades de cada tratamento, destacando a importância da avaliação e coleta de dados para a elaboração de cuidados capazes de reeducar e otimizar as funções alteradas.

Ademais, a análise dos estudos coletados contribui para a composição de uma linguagem própria da Enfermagem, favorecendo a prestação de uma assistência baseada em evidências científicas e fortalecendo a área enquanto ciência. Desenvolver o saber teórico acerca do cuidado cardiovascular garante uma maior segurança e autonomia ao profissional de enfermagem munido de tais conhecimentos, tendo como consequência um impacto

positivo na reabilitação dos pacientes com Insuficiência cardíaca e na promoção de uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AROMATARIS, E. MUNN, Z. **JBIManual for Evidence Synthesis**. JBI. 2021. Acesso: 04 de abril de 2024.

LEANDRO, T. A. *et al.* Desenvolvimento das teorias de médio alcance na enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** 73 (1) e20170893, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0893>. Acesso: 04 de abril de 2024.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. P. S; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciadores de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 28: e20170204, 2019. ISSN 1980-265X. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso: 04 de abril de 2024.

NASCIMENTO, M. N. R. *et al.* Validação de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem à pessoa com insuficiência cardíaca. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE01583, 2023. Acesso: 04 de abril de 2024.

NUNES, M. D. P. Papel do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação no cuidado da pessoa com insuficiência cardíaca. **Tese de Doutorado**. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. 2023. Acesso: 04 de abril de 2024.

PAULO, M. A. N. Efetividade dos programas de reabilitação cardíaca na insuficiência cardíaca: revisão sistemática da literatura. 2019. **Dissertação de Mestrado**. Instituto Politécnico de Viseu (Portugal). Acesso: 04 de abril de 2024.

PINHEIRO, H. S. *et al.* Aplicação da teoria de médio alcance para enfermagem em reabilitação cardiovascular de pacientes com insuficiência cardíaca. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 3, pág. e25011326579-e25011326579, 2022. Acesso: 04 de abril de 2024.